

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Antologia Espiritana

Anthologie Spiritaine

5-1-2010

07. SÁBIOS CONSELHOS PARA EMPREENDER UM TRABALHO MISSIONÁRIO, Ao P. Briot: “Deixem amadurecer as coisas...”

Christian de Mare CSSp

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Repository Citation

de Mare, C. (2010). 07. SÁBIOS CONSELHOS PARA EMPREENDER UM TRABALHO MISSIONÁRIO, Ao P. Briot: “Deixem amadurecer as coisas...”. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese/63>

This III is brought to you for free and open access by the Anthologie Spiritaine at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Antologia Espiritana by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

7. SÁBIOS CONSELHOS PARA EMPREENDER UM TRABALHO MISSIONÁRIO

Ao P. Briot: “Deixem amadurecer as coisas...”¹⁶⁷

Esta carta foi escrita ao P. Briot¹⁶⁸, jovem missionário enviado para São Domingos em Janeiro de 1845 e regressado a 2 de Maio, por causa das dificuldades políticas. Aguarda em Bordéus, em casa do Sr. Germainville¹⁶⁹, a chegada de dois missionários, o P. Arragon e o irmão Pedro, para partirem juntos para a Goreia a dar início à missão de Dakar.

É uma carta cheia de sábios conselhos e de encorajamentos muito práticos. Libermann não hesita em descer aos detalhes, “o vinho, os utensílios de cozinha e o mobiliário”. Tudo é duma espantosa atualidade, sobretudo as questões de saúde: “que vos adianta ganhar para Deus algumas almas se com isso perderem a saúde e se tornarem inúteis para muitas outras?”. O 5º ponto, “quando tiverem de empreender alguma coisa importante, ponderem juntos o assunto, na presença de Deus”, ainda continua a valer como um modelo de discernimento comunitário.

Há mais dum ano que Libermann está em relação com a Madre Javouhey¹⁷⁰, que tem boa experiência do terreno. Aproveita os preciosos conselhos dela para os pôr ao serviço dos seus missionários. Por esta carta, constatamos que os missionários de Libermann já estavam em litígio no Senegal com os Padres do Espírito Santo por causa do problema da jurisdição. “Ainda assim, vou escrever a Roma”, diz Libermann.

¹⁶⁷ ND VII, pg. 191-195.

¹⁶⁸ Cf. índice onomástico.

¹⁶⁹ Cf. Mémoire Spiritaine, n° 6, pg. 119, Homme d’oeuvres entreprenant, ami du P. Libermann, M. Germainville (1806-1881), por Georges-Henri Thibault, que insistia sobre o seu verdadeiro nome: Germain Ville

¹⁷⁰ Cf. índice onomástico.

Congregação do Espírito Santo

Ao Sr. padre Briot,
Missionário apostólico,
em casa do Sr. Germainville, rua Neuve-en-Ville, Bordéus.

La Neuville, 8 de Junho de 1845

Meu caro confrade,

Mandei ao P. Arragon que partisse três dias mais cedo, porque receava que perdesse o navio, como ele mesmo lhe explicará.

Irão, portanto, os dois começar esta grande e importante missão.

1º Não contem com as vossas forças, com a vossa prudência, com a vossa ação. Só Deus e Maria: aí está onde devem depositar a vossa confiança.

2º Contem ambos com grandes dificuldades, atrasos em vossos projetos, incómodos e desapontamentos, contradições de todo o género, dificuldades providas de todo o tipo de pessoas, coisas e circunstâncias. Não se perturbem nem se deixem abater com nada. Mesmo que se encontrem em circunstâncias em que tudo pareça levar ao desespero, não se deixem desanimar.

3º Mantenha-se sereno e calmo, humilde e paciente em todas as situações. Seja o mesmo tanto na prosperidade como na adversidade, sempre humilde, pacífico e submisso a todas as vontades divinas, oferecendo tudo a Deus e esperando tudo de sua divina misericórdia.

4º Não faça castelos no ar, mas analise as coisas com calma, de forma prática. Não se entusiasme com a previsão de grandes sucessos, nem se deixe abater com a inquieta previsão de fracassos; não se alimente de vãs esperanças, nem se aflija com vãos temores. Trabalhe como um servo fiel no campo do Senhor, sem vanglória nem desânimo, quer antes quer depois do trabalho. Tenha ou não sucesso, a sua recompensa será sempre muito grande.

5º Quando tiverem de empreender alguma coisa importante, ponderem juntos o assunto, na presença de Deus. Comecem por pôr de parte todos os preconceitos, a favor ou contra. Não se deixem arrastar pela emoção, nem sejam precipitados, mas examinem bem, apoiados na fé e na reflexão, o que devem fazer. Em vossos empreendimentos ponham a vossa confiança em

Antologia Espiritana

Deus, mas não se deixem levar pela presunção nem pelo entusiasmo. Em vossas deliberações sobre as coisas a empreender, não se deixem levar pelo sentimento, não fiquem com escrúpulos por medo de serem infiéis a uma boa inspiração quando o vosso espírito hesitar entre seguir um dado sentimento ou aquilo que entrevê como oposto a ele.

Sim, que a sua alma seja sempre bem guiada pelo olhar da fé, sempre apoiada nos princípios do Evangelho; mas sem que isso o dispense de refletir sobre as coisas e agir com maturidade e após deliberação. Tanto quanto possível, nos assuntos importantes passe à fase da ação só quando vir claro - procure ao menos entrever as coisas antes de empreendê-las -. Não deixe nada ao acaso, quanto possível preveja tudo; mas, uma vez tomadas todas as precauções, ponha só em Deus a sua confiança.

No estudo dum empreendimento, seja moderado; mas não lento nem arrastado. É um grande mal ter demasiada pressa; mas algumas vezes é mal ainda maior a incerteza e timidez nas decisões. Dê todo o tempo que for preciso ao exame dum assunto, pese diante de Deus os prós e os contras, e isso de cabeça fria e com o único desejo de agradar a Deus e procurar a sua glória. Quando o assunto estiver bem examinado, tome com ousadia a sua decisão; em seguida, execute-a com grande confiança em Deus. Quando não houver urgência em tomar uma decisão, examine durante muito tempo o assunto. Não têm que ter desaparecido todas as dificuldades para se poder tomar uma decisão. Quando já tiver ponderado tudo para ser bem sucedido, deixe sempre alguma coisa para a Providência.

Seja discreto e reservado sem, no entanto, o dar a entender. Dê a conhecer os seus projetos só quando for preciso. Habitue-se a não dizer tudo o que sabe; domine o espírito e a língua. Diga só o que for útil dizer. Contudo, não seja misterioso, mas simples e franco; não faça segredo de coisas indiferentes, de bagatelas. Não dê a conhecer sem mais aos outros os princípios do seu modo de proceder.

7º Não seja precipitado em seus empreendimentos; isso faria fracassar muitos deles. Deixe amadurecer as coisas e não colha o fruto antes de ele estar maduro; seria um fruto amargo e azedo, um insucesso, no fim de contas.

Um verdadeiro missionário é tão capaz de ficar quieto quando a divina Providência o obriga a isso como é capaz de se entregar ao trabalho quando a

Congregação do Espírito Santo

ceara é grande. Saiba em todas as coisas, em todos os momentos e em todas as circunstâncias seguir o rumo da Providência; segui-lo em vez de o preceder.

8º Não se entregue imprudentemente a um zelo demasiado ardente que acabará por lhe dar cabo da saúde. De que servirá ganhar para Deus algumas almas se com isso perder a saúde e se tornar inútil para um número maior delas? Sacrificar a sua vida pela salvação duma só alma é sem dúvida uma coisa excelente; mas conservá-la para a salvação de cem outras é ainda melhor. É próprio dum missionário zeloso e dedicado unicamente a Deus, não temer nem a doença nem a morte. Mas tomar as medidas para conservar a sua vida a fim de salvar um maior número de almas é próprio dum missionário que junta a uma prudência perfeita um zelo e dedicação igualmente perfeitos. Enquanto gozar de boa saúde, evite o que o possa fazer adoecer, mas sem andar preocupado ou inquieto; mas quando estiver doente, considere-se feliz por isso para glória do nosso soberano Mestre e por seu amor, e não fique triste, abatido e com medo; será muito feliz por dar a sua vida pela glória de Deus e pela salvação das almas às quais Ele vos enviou.

9º Vivam juntos na paz e na concórdia, não façam nada sem se consultarem mutuamente. Que em todas as circunstâncias seja manifesta a todos a vossa boa harmonia.

10º Sejam mansos e pacíficos com toda a gente. Acautelem-se de querer ser mais que os outros; pelo contrário, procedam de modo que os outros gozem sempre de mais consideração do que vocês. Cuidado para não darem a impressão de querer usurpar as funções e os trabalhos dos outros padres.

Sejam moderados nas vossas manifestações de zelo. Nunca deixem a impressão de querer açambarcar o trabalho. Se há já outros para fazer uma coisa, deixem isso com eles, e encarreguem-se do que ninguém faz. Quando trabalharem numa paróquia, escolham para vocês o que é trabalho e deixem todas as honrarias e vantagens dele resultantes aos padres dessa paróquia. Em tudo isso, procedam com naturalidade e sem nenhuma alteração.

11º Não tenham demasiada pressa em ir evangelizar a pobre gente do “Continente”; escolham o momento oportuno, e não exponham a saúde indo para lá prematuramente. Informem-se o mais que puderem, a fim de escolherem o tempo, o lugar e as circunstâncias convenientes para não se arruinarem devi-

Antologia Espiritana

do à vossa impaciência e sem nada fazerem de verdadeiramente útil.

12º Sobre se é melhor ir para São Luís ou para a Goreia, nada posso decidir. São Luís é insalubre, a Goreia não. No entanto, não quero decidir nada. Quando lá chegarem, vocês mesmos verão qual a melhor decisão. Em todo o caso, parece que terão mesmo de ficar na Goreia até à estação seca, porque em São Luís seria muito arriscado. De resto, se tiverem de residir em São Luís, eu preferiria que fossem solicitados a fazê-lo em vez de ser vossa a iniciativa. Em todo o caso, nada posso decidir. Examinem as coisas no terreno, e procedam segundo o que do alto vos for inspirado.

13º Quanto a provisões, sigam de perto os conselhos da Madre Javouhey; façam ao menos algumas. Se o P. Ducournaux tiver comprado vinho, utensílios de cozinha e mobiliário, levem isso convosco; se o não fez, será sempre bom levarem alguma coisa.

14º O P. Boilat¹⁷¹ não vos recusará a jurisdição. Ainda assim, vou escrever a Roma.

Que a paz de Nosso Senhor e de sua santíssima Mãe estejam convosco. Sou todo vosso na caridade do Sagrado Coração de Maria.

Fr. Libermann,
padre do Sagrado Coração de Maria

¹⁷¹ Boilat, David: um dos três primeiros padres senegaleses, formados em França a expensas da Madre Javouhey.